

Boletim Diário nº 1

11/11/2025

UNITED NATIONS CLIMATE CHANGE CONFERENCE

COP30 AMAZÔNIA

CUIDAR DO PLANETA PARA O FUTURO DA HUMANIDADE



Belém, Brasil | Dia de Abertura “A Amazônia fala, e o mundo deve ouvir.” Um começo esperançoso e desafiador

A 30ª Conferência das Nações Unidas sobre o Clima (COP30) foi inaugurada em Belém, Brasil — a primeira COP realizada na Amazônia.

Com mais de 56 mil participantes registrados — cerca de 10 mil a menos que na cúpula de 2024 — o dia começou com um espírito de unidade e propósito.

Graças a consultas preparatórias eficazes, as agendas da COP, do CMP, do CMA e dos órgãos subsidiários foram adotadas sem dificuldades, evitando os impasses processuais que prejudicaram cúpulas anteriores.

O presidente da COP30, **André Corrêa do Lago**, saudou este evento como o início de uma “COP da implementação, da adaptação e da integração”, com o objetivo de alinhar a política climática ao desenvolvimento econômico e social.



CLARETIAN UN



CLARETIAN NGO AT UN



PROCLADE



UN CLARETIANS



PROCLADE-UN-CLARETIANS



Principais destaque e mensagens

Simon Stiell – Chefe do Clima da ONU: “Isto nunca será perdoado.”

O Secretário Executivo da UNFCCC, **Simon Stiell**, fez um dos apelos mais fortes do dia:

“Vacilar enquanto megasssecas destroem colheitas e a fome se alastrá jamais será esquecido.”

Ele alertou que os desastres climáticos já estão reduzindo os PIBs nacionais e alimentando a inflação e a migração.

Ainda assim, ofereceu esperança ao observar que as emissões globais finalmente começam a cair, mostrando que “o Acordo de Paris está funcionando.”

Seu apelo aos líderes foi direto e urgente:

“Lutem contra a crise climática, não uns contra os outros.”

“Podemos e devemos trazer as temperaturas de volta a 1,5 °C após qualquer excesso temporário.”

Luiz Inácio Lula da Silva – Presidente do Brasil: “A Amazônia é nosso teste de verdade.”

O presidente anfitrião, **Lula**, recebeu os delegados em Belém com paixão e simbolismo:

“Trouxemos o mundo ao coração da Amazônia para provar que, quando há vontade política e compromisso com a verdade, nada é impossível.”

Ele condenou o negacionismo climático e a desinformação, lembrando aos líderes que os 1,3 trilhões de dólares necessários para a ação climática são muito menos que os gastos militares globais.

Lula pediu um roteiro para encerrar a dependência dos combustíveis fósseis, reduzir o desmatamento e colocar os povos indígenas no centro das soluções climáticas.

“A serenidade da floresta deve inspirar clareza de pensamento.”



CLARETIAN UN



CLARETIAN NGO AT UN



PROCLADE



UN CLARETIANS



PROCLADE-UN-CLARETIANS

André Corrêa do Lago – Presidente da COP30: “Evoluir como uma equipe coesa.”

O diplomata brasileiro pediu cooperação e unidade:

“Seu trabalho aqui não é lutar uns contra os outros — seu trabalho é lutar juntos contra esta crise climática.”

Ele elogiou a liderança do Sul Global, observando que, embora o entusiasmo possa estar diminuindo em alguns países do Norte, as nações em desenvolvimento estão avançando em energia renovável e inovação.

Segundo ele, esta deve ser a **COP da implementação** — transformar palavras em resultados concretos.

Ilana Seid – Presidente da AOSIS (Palau): “Isto é uma questão de sobrevivência.”

Falando em nome da **Aliança dos Pequenos Estados Insulares (AOSIS)**, a embaixadora Ilana Seid fez um lembrete contundente:

“A meta de 1,5 °C é nossa estrela-guia. Para nós, isso não é uma tática de negociação — é uma questão de sobrevivência.”

Suas palavras ecoaram a urgência moral das nações cuja própria existência depende de uma ação global decisiva.

Vozes da linha de frente

Líderes indígenas lembraram aos delegados:

“Sem nosso conhecimento e nossos direitos, não haverá solução para a crise climática.”

Os representantes da África e dos pequenos Estados insulares reforçaram os apelos por **justiça climática, financiamento sem dívidas e acesso equitativo à tecnologia**.

O Brasil anunciou a maior participação indígena da história das COPs, destacando os povos da Amazônia como peça central da resiliência climática global.

O avanço da energia limpa na China redefine o cenário global

Um dos relatos mais marcantes do dia veio da expansão das energias limpas na China.

Tendo já superado suas metas de 2030 para energia eólica e solar, a capacidade renovável chinesa agora ultrapassa a dos combustíveis fósseis, remodelando o mapa energético mundial.

Até 2030, o país representará quase 60% da nova capacidade renovável global, reduzindo os custos da energia solar, eólica e das baterias.

Embora esse progresso traga esperança, também levanta questões sobre equidade e dependência, já que a China controla mais de 80% da produção mundial de painéis solares.

Para os países em desenvolvimento, o desafio é se beneficiar da tecnologia chinesa sem aumentar a dependência — garantindo que a transição energética seja verdadeiramente justa e inclusiva.



CLARETIAN UN



CLARETIAN NGO AT UN



PROCLADE



UN CLARETIANS



PROCLADE-UN-CLARETIANS

Mensagem do Papa Leão XIV à COP30

(Proferida pelo Cardeal Pietro Parolin, 7 de novembro de 2025 – Belém, Brasil)

O Papa Leão XIV descreve a crise ecológica como um desafio moral e espiritual que exige solidariedade global, liderança responsável e esperança renovada.

Ele conecta a **paz**, a **criação** e a **pessoa humana**, lembrando aos delegados que:

“Se quiser cultivar a paz, cuide da criação.”

O Papa adverte que a degradação ambiental corrói tanto a dignidade humana quanto a harmonia social.

A verdadeira paz depende de como a humanidade trata a natureza e uns aos outros.

Ele pede uma resposta multilateral baseada no respeito à vida, ao bem comum e à dignidade humana, alertando que interesses egoístas e míopes ameaçam o planeta e a paz.

Conclama à solidariedade entre as nações ricas e pobres, pois os mais pobres sofrem os piores impactos das mudanças climáticas, da poluição e do desmatamento — fazendo do cuidado com o meio ambiente um ato de justiça e compaixão.



Ele apela por ação decisiva, passando das promessas à implementação do Acordo de Paris, com responsabilidade compartilhada entre governos, comunidades locais, empresas, jovens e grupos religiosos.

Convida todos a uma conversão ecológica inspirada na Laudato Si', imaginando um sistema financeiro centrado na pessoa humana, que valorize a dignidade acima do lucro e relate a dívida ecológica com a dívida externa.

A educação em ecologia integral e os estilos de vida sustentáveis são essenciais para uma transformação profunda da sociedade.

Por fim, o Papa Leão XIV expressa esperança de que a COP30 seja um sinal de unidade e coragem, deixando de lado os interesses próprios em favor das gerações futuras.

Ele assegura aos participantes suas orações e apoio enquanto trabalham pelo cuidado de nossa casa comum.



CLARETIAN UN



CLARETIAN NGO AT UN



PROCLADE



UN CLARETIANS



PROCLADE-UN-CLARETIANS

Mensagem do Padre Geral à Congregação por ocasião da COP30

Guardiões de Nossa Casa Comum



➊ 1. Um chamado para proteger nossa casa comum

O Padre Mathew Vattamattam, CMF, Superior Geral, convida todos os Claretianos à oração e à ação enquanto as nações se reúnem em Belém para a COP30.

O planeta, dom precioso de Deus, gime sob a cobiça, a negligência e a violência.

Curar a Terra começa restaurando a fraternidade por meio do diálogo, do amor e do cuidado.

➋ 2. Conversão e cura

O Padre Geral lembra que a restauração ecológica exige uma conversão profunda — pessoal, comunitária e estrutural.

Nossa comunhão quebrada com Deus, com os outros e com a criação precisa ser renovada por meio da reconciliação genuína e da compaixão.

➌ 3. Responsabilidade compartilhada

Restaurar o mundo é uma tarefa coletiva.

Não podemos curar a criação sem curar os corações humanos.

A verdadeira conversão ecológica requer reconstruir relações baseadas na fraternidade e na justiça.

➍ 4. Compromisso missionário claretiano

Os Claretianos são chamados a defender a vida e a dignidade humana, promover a harmonia entre todos os seres e agir pelo cuidado da criação.

Essa missão deve permear nossa pregação, formação, vida comunitária e testemunho profético.

➎ 5. Um momento decisivo para a humanidade

A COP30 representa uma oportunidade crucial — talvez a última — de evitar danos irreversíveis.

O Padre Geral exorta os líderes mundiais a irem além dos interesses estreitos e tomarem decisões corajosas pelo bem comum e pelo futuro da vida na Terra.



6. Compromisso contínuo além da COP30

O chamado para cuidar da criação continua além da cúpula.

Cada comunidade, paróquia e instituição claretiana deve refletir os valores do Reino — onde o cuidado substitui o consumo e a comunhão triunfa sobre a exploração.

7. Gratidão e bênção

O Padre Geral expressa gratidão aos Claretianos em Belém e às redes eclesiais que promovem a justiça, a paz e a integridade da criação.

Conclui invocando o Espírito para nos tornar peregrinos da esperança e artesãos de uma criação reconciliada.



Reunião de coordenação entre a Delegação da Santa Sé e as organizações católicas pelo clima

A Rede de Atores Católicos pelo Clima e Meio Ambiente (NCCEA), que representa organizações católicas engajadas na defesa do clima, realizou uma reunião de coordenação no dia de abertura da conferência.

A NCCEA apresentou à Delegação da Santa Sé mensagens-chave para as negociações da COP30, reforçando as perspectivas católicas sobre justiça climática, educação ecológica e uma transição justa.

A sessão concentrou-se em desenvolver um quadro estruturado de colaboração entre a Delegação da Santa Sé e as organizações católicas participantes durante a COP e posteriormente.

As discussões resultaram em uma proposta aprimorada para coordenação, comunicação e defesa conjuntas, seguida de anúncios sobre redes e engajamento midiático.

Paolo Conversi, responsável pelo meio ambiente na Secretaria de Estado do Vaticano, conduziu as discussões com a NCCEA.



CLARETIAN UN



CLARETIAN NGO AT UN



PROCLADE



UN CLARETIANS



PROCLADE-UN-CLARETIANS

Principais resultados

a. Criação de Grupos Temáticos de Trabalho

Os participantes concordaram em formar grupos de trabalho temáticos focados em áreas específicas de negociação, como o Balanço Global (GST), a Agricultura e o Artigo 6.

Esses grupos permitirão discussões mais técnicas e um envolvimento prático durante toda a COP.

b. Designação de pontos de contato

Cada grupo de trabalho nomeará um ponto de contato para coordenar diretamente com o membro correspondente da Delegação da Santa Sé, garantindo comunicação eficiente e advocacia coordenada.

c. Agendamento de reuniões regulares e consolidadas

Os grupos temáticos se reunirão ao longo da semana, com uma reunião de coordenação maior planejada para o sábado ou a segunda-feira seguinte, a fim de revisar o progresso, alinhar mensagens e fortalecer a posição católica unificada nas principais áreas de negociação.

Antes desta sessão de coordenação, a NCCEA realizou uma reunião preparatória na manhã do primeiro dia para finalizar as mensagens enviadas à Delegação da Santa Sé.

A participação deste ano mostrou um aumento significativo no número de atores católicos, incluindo a presença de vários **cardeais e bispos**, refletindo o compromisso crescente da comunidade católica global com a ação climática.



O **primeiro dia da COP30** combinou desafio moral e otimismo prático.

Do coração da Amazônia, líderes mundiais, sociedade civil e vozes indígenas uniram-se para pedir **coragem, honestidade e unidade**, transformando promessas em ação.

 **A mensagem foi clara:**
O tempo das promessas acabou — agora é o tempo da **implementação**, pelas pessoas, pelo planeta e pela paz.



CLARETIAN UN



CLARETIAN NGO AT UN



PROCLADE



UN CLARETIANS



PROCLADE-UN-CLARETIANS



COP30 BRASIL AMAZÔNIA

EVENTO PARALELO

**RESPONDENDO AO CHAMADO
POR JUSTIÇA CLIMÁTICA DAS
CONFERÊNICAS DOS BISPOS
CATÓLICOS DO SUL GLOBAL**

COP30 EVENTO PARALELO

 **Terça-feira, 11 Novembro**

 **16:45 - 18:15 GMT-3**

 **Zona Azul, Evento Paralelo Sala 4**



 **digitalizar**

Organização:

